

O QUE É PRECISO FAZER EM RELAÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA?

120

JOAQUIM RORIZ

O Distrito Federal está vivendo uma verdadeira explosão de violência. Nunca a cidade foi tão violenta. Ao longo desses três anos, foram assaltadas aproximadamente 50 agências bancárias, 500 postos de gasolina, além de centenas de residências roubadas. A polícia tem que voltar às ruas. Inclusive as Rocas, criadas no meu governo, apoiadas por um policiamento ostensivo, e a dupla Cosme e Damião. O primeiro grande investimento, no entanto, a ser feito na segurança pública, tem que ser no policial. Devemos trazer de volta a dignidade da função.



CRISTOVAM BUARQUE

Conseguimos reequipar a Polícia Militar, assegurar condições de trabalho, salário e até fardamento, cortado no governo passado. Mas isso não é tudo. A chave do problema da segurança está na aproximação das forças policiais com a comunidade. E está, também, na formação dos profissionais do setor. Enquanto se fala sobre como unificar os trabalhos das polícias, nós estamos fazendo isso através da Academia de Polícia. Dois exemplos mostram a ação do governo: a marcha dos sem-terra e o recente seqüestro da filha de um empresário. Foram ações de alto nível.



JOSÉ ROBERTO ARRUDA

A segurança pública de Brasília é a segurança pública da capital do país. O primeiro ponto é institucional, na minha opinião. É um erro a segurança pública de Brasília ser tratada em separado dos órgãos de segurança da União. Até porque a Constituição mostra de forma expressa que a responsabilidade de segurança pública na capital do país é do Governo Federal. Isto quer dizer que institucionalmente deve ter uma ligação mais estreita, até administrativa, de tal sorte que se resolvam os problemas.



AUGUSTO CARVALHO

A Constituição garante o direito à tranquilidade e à segurança. Esse direito — não apenas no DF — vem sendo sistematicamente negado, com o que se demonstra a quase impotência do Estado em garanti-lo. Claro está que se deve ter por subentendido que a violência, a insegurança, são frutos de carências sociais não atendidas. Há que se enfrentar o problema oferecendo à população uma força policial com recursos humanos e tecnológicos. Assim, é necessário intensificar o policiamento ostensivo e preventivo, com a Polícia Comunitária; reprogramar as polícias, para aperfeiçoar a sua capacidade de interação com a cidadania; intensificar o treinamento.

